



VESTIBULAR 2010
SEGUNDA FASE

ASSINATURA DO CANDIDATO

**3. PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS
E REDAÇÃO**

INSTRUÇÕES

- VOCÊ RECEBEU ESTE CADERNO CONTENDO 20 QUESTÕES DISSERTATIVAS E UM TEMA DE REDAÇÃO, E O CADERNO EM QUE DEVERÁ SER DESENVOLVIDO O TEMA DA REDAÇÃO.
- CONFIRA SEU NOME E NÚMERO DA CARTEIRA IMPRESSOS NA CAPA DESTE CADERNO.
- ASSINE COM CANETA DE TINTA AZUL OU PRETA NO LOCAL INDICADO NA CAPA DESTE CADERNO. QUALQUER IDENTIFICAÇÃO NO CORPO DA PROVA ACARRETERÁ A SUA ANULAÇÃO.
- A PROVA DEVE SER FEITA COM CANETA DE TINTA AZUL OU PRETA.
- QUESTÕES RESOLVIDAS FORA DO LOCAL INDICADO NÃO SERÃO CONSIDERADAS.
- NAS QUESTÕES DE LÍNGUA ESTRANGEIRA, RESPONDA APENAS ÀQUELAS REFERENTES À SUA OPÇÃO DE CURSO.
- O RASCUNHO NÃO SERÁ CONSIDERADO EM HIPÓTESE ALGUMA.
- VOCÊ TERÁ 5 HORAS PARA RESPONDER ÀS QUESTÕES DISSERTATIVAS E PARA DESENVOLVER O TEMA DA REDAÇÃO.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.



**NÃO
ESCREVA
NESTE
ESPAÇO**

Leia o texto I, para responder às questões de números 01, 02 e 03.

TEXTO I

Mas isso ainda diz pouco:
se ao menos mais cinco havia
com nome de Severino
filhos de tantas Marias
mulheres de outros tantos,
já finados, Zacarias,
vivendo na mesma serra
magra e ossuda em que eu vivia.
Somos muitos Severinos
iguais em tudo na vida:
na mesma cabeça grande
que a custo é que se equilibra,
no mesmo ventre crescido
sobre as mesmas pernas finas,
e iguais também porque o sangue
que usamos tem pouca tinta.
E se somos Severinos
iguais em tudo na vida,
morremos de morte igual,
mesma morte severina:
que é a morte de que se morre
de velhice antes dos trinta,
de emboscada antes dos vinte,
de fome um pouco por dia
(de fraqueza e de doença
é que a morte severina
ataca em qualquer idade,
e até gente não nascida).
Somos muitos Severinos
iguais em tudo e na sina:
a de abrandar estas pedras
suando-se muito em cima,
a de tentar despertar
terra sempre mais extinta,
a de querer arrancar
algum roçado da cinza.
Mas, para que me conheçam
melhor Vossas Senhorias
e melhor possam seguir
a história de minha vida,
passo a ser o Severino
que em vossa presença emigra.

(João Cabral de Melo Neto, *Morte e vida severina* – Auto de natal pernambucano)

01. Explique

- a) o efeito de sentido produzido no texto pela repetição das palavras mesmo(a)(s), igual (iguais), tanto(a)(s);
- b) o sentido dos versos – *e iguais também porque o sangue / que usamos tem pouca tinta* –, apontando a figura de linguagem que os caracteriza.

RASCUNHO

RESOLUÇÃO

RESERVADO À BANCA CORRETORA	
a)	
b)	
TOTAL	

02. Considere os seguintes versos:

E se somos Severinos
iguais em tudo na vida,
morremos de morte igual,
mesma morte severina:

- a)** Explique a relação de sentido que se estabelece entre as orações (I e II) do período:
(I) E se somos Severinos iguais em tudo na vida / (II) morremos de morte igual, mesma morte severina.
- b)** Explique o sentido que tem, no contexto, a transformação da palavra *Severinos* (nome próprio) em *severina* (adjetivo).

RASCUNHO

RESOLUÇÃO

	RESERVADO À BANCA CORRETORA
	a)
	b)
	TOTAL

Leia o texto II, para responder às questões de números **03** e **04**.

TEXTO II

Olhou a caatinga amarela, que o poente avermelhava. Se a seca chegasse, não ficaria planta verde. Arrepiou-se. Chegaria, naturalmente. Sempre tinha sido assim, desde que ele se entendera. E antes de se entender, antes de nascer, sucedera o mesmo – anos bons misturados com anos ruins. A desgraça estava em caminho, talvez andasse perto. Nem valia a pena trabalhar. Ele marchando para casa, trepando a ladeira, espalhando seixos com as alpercatas – ela se avizinando a galope, com vontade de matá-lo.

Virou o rosto para fugir à curiosidade dos filhos, benzeu-se. Não queria morrer. Ainda tencionava correr mundo, ver terras, conhecer gente importante como Seu Tomás da bolandeira. Era uma sorte ruim, mas Fabiano desejava brigar com ela, sentir-se com força para brigar com ela e vencê-la. Não queria morrer. Estava escondido no mato como tatu. Duro, lerdo como tatu. Mas um dia sairia da toca, andaria com a cabeça levantada, seria homem.

– Um homem, Fabiano.

(Graciliano Ramos, *Vidas Secas*)

03. Compare os textos I e II e

- a) aponte os elementos temáticos que os aproximam;
- b) discorra sobre o que é contrastante nas atitudes do narrador-personagem Severino e da personagem Fabiano, diante da vida que levam.

RASCUNHO

RESOLUÇÃO

RESERVADO À BANCA CORRETORA	
a)	
b)	
TOTAL	

04. Com base no texto, aponte características do romance regionalista de 30, sendo

- a) duas delas com foco na visão da realidade pelos escritores;
- b) duas delas com foco na temática dos romances.

RASCUNHO

RESOLUÇÃO

	RESERVADO À BANCA CORRETORA
	a)
	b)
	TOTAL

05. Para responder a esta questão, reporte-se a seus conhecimentos acerca do contexto em que se produziu o romance no quadro do Romantismo brasileiro e aponte:

- a) duas características marcantes do chamado romance regionalista romântico;
- b) duas características marcantes do chamado romance urbano romântico.

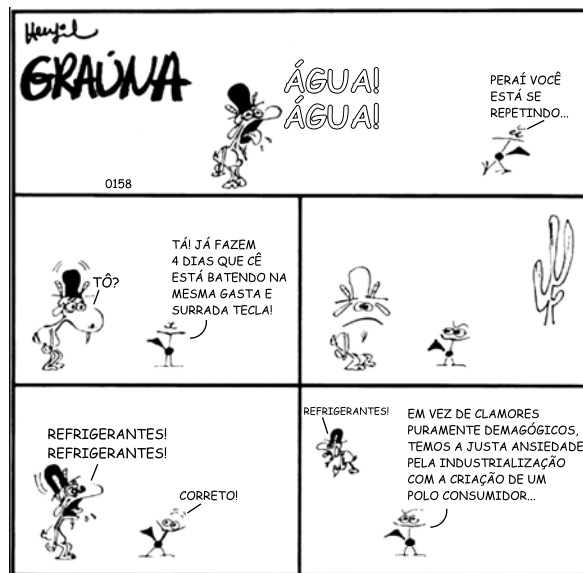
RASCUNHO

RESOLUÇÃO

RESERVADO À BANCA CORRETORA	
a)	
b)	
TOTAL	

Para responder à questão de número 06, considere o texto dos quadrinhos.

TEXTO III



(Henfil, Graúna. <http://www.universohq.com/quadrinhos>. Acesso em: 15.10.2009)

06. Com base nas falas das personagens,

- comente o emprego do verbo *fazer* na fala da Graúna, no segundo quadrinho: está de acordo com a norma culta? Justifique sua resposta;
- aponte ocorrências típicas da variante popular oral expressas no texto e informe as respectivas formas na variante culta escrita.

RASCUNHO

RESOLUÇÃO

	RESERVADO À BANCA CORRETORA
	a)
	b)
	TOTAL

Leia o texto a seguir, para responder às questões de números **07** e **08**.

Tenho uma amiga que viveu durante muitos anos na Alemanha, e ela me conta que, lá, **se uma pessoa joga alguma coisa no chão, é multada, e se alguém a ver jogar, a adverte e a manda ajuntar o que atirara no chão.**

07. Observe o emprego do verbo *ver*, na passagem – **e se alguém a ver jogar, a adverte e a manda ajuntar o que atirara no chão** – e responda:

- a)** a conjugação desse verbo está de acordo com a norma culta? Por quê?
- b)** se o sujeito de *ver*, no contexto, fosse o pronome “nós”, como deveria ser redigida, até o final, essa passagem?

RASCUNHO

RESOLUÇÃO

RESERVADO À BANCA CORRETORA	
a)	
b)	
TOTAL	

08. Reescreva todo o trecho destacado,

- a)** substituindo o conectivo “se” por outro de sentido equivalente, nas duas ocorrências;
- b)** substituindo “uma pessoa” por “as pessoas”.

RASCUNHO

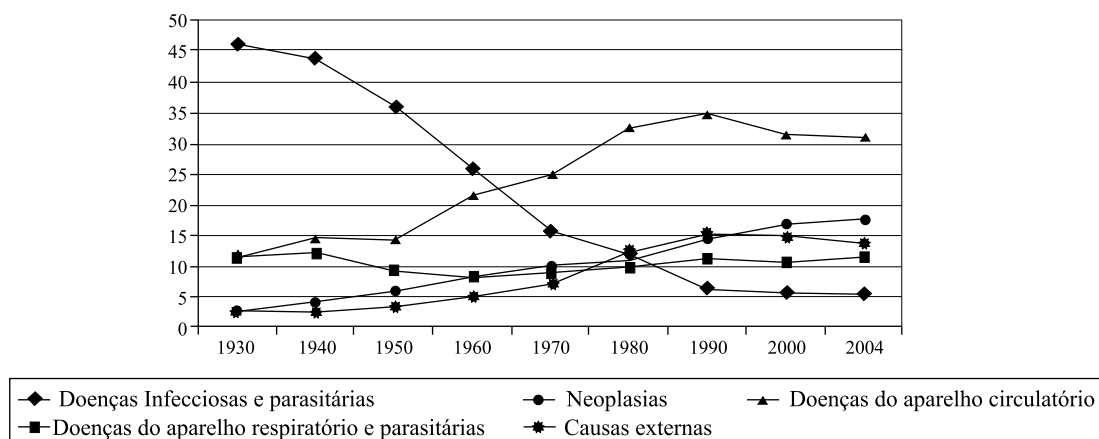
RESOLUÇÃO

	RESERVADO À BANCA CORRETORA
	a)
	b)
	TOTAL

GEOGRAFIA

09. Considere o gráfico.

MORTALIDADE PROPORCIONAL SEGUNDO CAUSAS, PARA CAPITAIS DE ESTADOS. BRASIL, 1930 A 2004.



Doenças infecciosas e parasitárias: São doenças causadas por seres vivos ou seus produtos, como a AIDS, a malária, a doença de Chagas e a esquistossomose.

Doenças do aparelho respiratório: são doenças que afetam o nariz, garganta e pulmões, como asma, bronquite, tuberculose e enfisema pulmonar.

Doenças do aparelho circulatório: são doenças que afetam os vasos sanguíneos, artérias e o coração, como o derrame, o infarto e a hipertensão.

Neoplasias: é a definição médica para o câncer, uma forma de crescimento descontrolado das células, que podem ter efeitos agressivos para o corpo humano.

Causas externas: são as mortes causadas por fatores externos sobre o corpo humano.

(<http://scielo.iec.pa.gov.br>)

Conhecer o comportamento da mortalidade auxilia na análise das transformações econômicas e sociais de um país. As condições de vida e mesmo o local onde se vive e trabalha (campo ou cidade) se refletem na incidência de doenças. Com base nesta perspectiva, responda:

- quais fatores estão relacionados à queda da mortalidade por doenças infecciosas e parasitárias?
- quais fatores estão relacionados ao crescimento das outras causas de mortalidade?

RESOLUÇÃO

RESERVADO À BANCA CORRETORA	
a)	
b)	
TOTAL	

10. Observe o mapa.

MEIO TÉCNICO-CIENTÍFICO-INFORMACIONAL E AS REGIÕES DO BRASIL – 1999.



(Milton Santos e Maria Laura Silveira. *Brasil, território e sociedade no início do século XXI*. 2001)

Esse mapa apresenta uma proposta de regionalização para o Brasil baseado nas diferenças de densidade da circulação de capitais, de tecnologia e infraestrutura sobre o território brasileiro. Com base nessa definição, caracterize a

- a) Região Centro-Oeste.
- b) Região Concentrada.

RASCUNHO

RESOLUÇÃO

	RESERVADO À BANCA CORRETORA
	a)
	b)
	TOTAL

11. Observe a imagem.



(http://galeria.brfoto.com.br/data/501/DSC_0075.JPG)

- a) Identifique a técnica agrícola observada na imagem.
- b) Apresente duas justificativas, uma ambiental e outra econômica, para a utilização da técnica agrícola identificada.

RASCUNHO

RESOLUÇÃO

RESERVADO À BANCA CORRETORA	
a)	
b)	
TOTAL	

12. A partir de observações das transformações na rede urbana mundial, a socióloga americana Saskia Sassen desenvolveu, na década de 1990, o conceito de “cidades globais”.
- a) Quais são as características que definem a cidade global?
 - b) Cite três exemplos de cidades globais.

RASCUNHO

RESOLUÇÃO

	RESERVADO À BANCA CORRETORA
	a)
	b)
	TOTAL

HISTÓRIA

13.

Dos Cavaleiros e das coisas que lhes convêm fazer

Os defensores são um dos três estados porque Deus quis que se mantivesse o mundo: e assim como aqueles que rogam a Deus pelo povo são chamados oradores e os que lavram a terra e fazem aquelas coisas que permitem aos homens viver e manter-se são chamados lavradores, outrossim, os que têm de defender a todos são chamados defensores. Portanto, os antigos fizeram por bem que os homens que fazem tal obra fossem escolhidos porque para defender são necessárias três coisas: esforço, honra e poderio.

[Em Jaime Pinsky (org), *Textos: modo de produção feudal*]

- a) Segundo o documento, o que fundamenta a organização social do feudalismo?
- b) Como essa organização social receberia um comerciante, isto é, alguém com outra função social que não as descritas no documento?

RASCUNHO

RESOLUÇÃO

RESERVADO À BANCA CORRETORA	
a)	
b)	
TOTAL	

14. Os jacobinos, ao assumirem o poder, souberam canalizar todo o potencial e a energia revolucionária das massas, porque tiveram a sensibilidade política de perceber que, sem a participação dos *sans-culottes* e o atendimento às suas reivindicações, a guerra não podia ser ganha e a revolução ser salva. Não vacilaram em pôr em prática os únicos instrumentos políticos que naquele momento podiam manter a unidade nacional em frangalhos: o Terror e a Ditadura.

(Modesto Florenzano, *As revoluções burguesas*)

Sobre a Revolução Francesa:

- a) Em que contexto os jacobinos assumiram o poder?
- b) No governo jacobino, que reivindicações dos *sans-culottes* foram atendidas?

RASCUNHO

RESOLUÇÃO

	RESERVADO À BANCA CORRETORA
	a)
	b)
	TOTAL

15. (...) A topografia do nosso território, as zonas diversas em que se divide, os climas vários e as produções diferentes, as cordilheiras e as águas estavam indicando a necessidade de modelar a administração e o governo local acompanhando e respeitando as próprias divisões criadas pela natureza física e impostas pela imensa superfície do nosso território (...).

(*Manifesto Republicano*, 1870)

- a) No trecho desse documento, qual organização política é defendida?
- b) O Manifesto Republicano foi publicado no mesmo ano em que terminou a Guerra do Paraguai. Explique as relações entre esses dois eventos.

RASCUNHO

RESOLUÇÃO

RESERVADO À BANCA CORRETORA	
a)	
b)	
TOTAL	

16. O acontecimento político mais importante do primeiro semestre desse ano [1978] não foi a indicação do general Figueiredo para a presidência da República e a consequente crise do meio militar (...). Foi, na realidade, a erupção do movimento grevista que, iniciado em maio na região do ABC (SP), rapidamente se alastrou pelos grandes centros industriais e urbanos do Estado, envolvendo centenas de milhares de trabalhadores.

Tudo isso abre um processo de desatamento de verdadeiros nós górdios do regime, e subtrai da atual polêmica sobre a “redemocratização” o caráter meramente jurdicista que pensa um “Estado de Direito” em oposição a um “Estado de exceção”.

(Kazumi Munakata, *O lugar do movimento operário*. Em Luiz Koshiba e Denise M. F. Pereira, *História do Brasil*. Adaptado)

- a) De acordo com Munakata, o que representou para o processo de abertura política a eclosão das greves operárias a partir do ABC paulista?
- b) Identifique um motivo da eclosão das greves do ABC paulista em 1978.

RASCUNHO

RESOLUÇÃO

	RESERVADO À BANCA CORRETORA
	a)
	b)
	TOTAL

Leia o texto e responda às questões de números 17 a 20.

Afghanistan's child brides

The unhappiest day of her life



The American photographer Stephanie Sinclair was the winner of the international competition “UNICEF Photo of the Year”. Her photo shows a wedding couple in Afghanistan who could not be more opposite. The groom, Mohammed, looks much older than his 40 years old. The bride, Ghulam, is still a child; she just turned 11. “The UNICEF Photo of the Year 2007 raised awareness about a worldwide problem. Millions of girls are married while they are still under age. Most of these child brides are forever denied a self-determined life”, says UNICEF Patroness Eva Luise Köhler at the award ceremony in Berlin. According to UNICEF, there are about 60 million young women all over the world who were married before they came of age, half of them in South Asia.

During her stay in Afghanistan, it consistently struck the American photographer how many young girls are married to much older men. The forced marriage of

young girls is a long-standing tradition in Afghanistan, often used as a means of settling disputes and debts, or raising money. Around 60% of girls are married off before they reach the legal minimum age of 16. The custom immediately removes young girls from education, contributing to an illiteracy rate of 80% among Afghan women. Pregnancies among 10-to-14-year-old girls contribute to the country's high incidence of maternal mortality.

Our online slideshow of photographs by Stephanie Sinclair (Economist.com/audiovideo/asia), who documents lives around the world, captures the apprehensive glance of Ghulam Haider (above) as she sees her husband for the first time. She also shows the courageous work of Afghanistan's most senior policewoman, Malalai Kakar (who was murdered by the Taliban last September), and the desperation of those who try to escape forced marriages.

Sinclair wants the world to learn about this topic with her pictures. Particularly as the official minimum age for brides in Afghanistan is sixteen and it is therefore illegal to marry children. For her project, Stephanie Sinclair also traveled to Nepal and Ethiopia. She wants to do research on the topic of child marriage in other regions as well and then publish a book on the issue.

(*The Economist*, Agosto 2009 & <http://www.unicef.de/foto/2007/english/index.htm>. Adaptado)

17. Responda em português.

- a) De acordo com o texto, por que o casal da foto é tão diferente um do outro?
- b) Segundo o texto, esta foto premiada pela UNICEF despertou a consciência mundial sobre qual problema?

RASCUNHO

RESOLUÇÃO

	RESERVADO À BANCA CORRETORA
	a)
	b)
	TOTAL

18. Responda em português.

- a) Qual é a consequência da gravidez precoce de meninas com idade entre 10 e 14 anos no Afeganistão?
- b) Por que tantas meninas afegãs são analfabetas?

RASCUNHO

RESOLUÇÃO

RESERVADO À BANCA CORRETORA	
a)	
b)	
TOTAL	

19. Responda em português as questões formuladas em inglês.

- a) Give two reasons why young girls are forced to get married in Afghanistan.
- b) Why does the girl in the picture show an apprehensive look?

RASCUNHO

20. Responda em inglês.

- a) According to the text, what happened to a brave Afghan woman some time ago?
- b) What does Stephanie Sinclair plan to do to let the world know about child marriage?

RASCUNHO

RESOLUÇÃO

RESERVADO À BANCA CORRETORA	
a)	
b)	
TOTAL	

Leia o texto e responda às questões de números 17 a 20.

Olimpiadas 2016: una interpretación del nuevo orden internacional

Muchos no entienden las decisiones del Comité Olímpico Internacional (COI) cuando se trata de elegir sede para la celebración de los Juegos Olímpicos con siete años de antelación. Muchos madrileños y quizá bastantes españoles (no todos, ni mucho menos) hemos sentido decepción y cierta sensación de injusticia en la elección de Río de Janeiro como ciudad que albergará los Juegos Olímpicos de 2016. Pero, lo cierto es que las votaciones emitidas son muy reveladoras de un nuevo orden internacional, de un nuevo paradigma en lo que se refiere a la futura configuración del mundo.

Tras el guiño de las pasadas olimpiadas de 2008, contra viento y marea, respaldando al régimen totalitario de Pekín, en reconocimiento de su gigantesco potencial internacional, en esta ocasión competían nada más y nada menos que Chicago, en representación de la todavía primera potencia mundial, Tokio, en representación de lo que fue el mayor milagro en términos de desarrollo, Madrid, en representación del país que pasó del siglo XIX al XXI sin hacer escala en el XX y Río de Janeiro, en representación del Sur. Y el COI ha ejercido de implacable juez de la verdadera importancia que jugarán estas ciudades y países en el futuro internacional. No importaba su presente. Importaba su futuro.

A nadie se le escapaba a finales de la era Bush que los Estados Unidos de Norteamérica eran un imperio en decadencia, un gigante con los pies de barro. El efecto Obama mitigó algo esta sensación, especialmente entre los propios estadounidenses, pero el COI lo ha vuelto a poner en su sitio. Nadie apuesta por el futuro del clásico “american way of life” que ha convertido a su población en obesa y arruinada mientras ve por televisión las evoluciones de su legión extranjera como casi único motivo de orgullo. Tampoco se le escapa a nadie que Japón hace ya bastante tiempo que no es lo que era. Que nunca salió de su crisis, cuando le llegó, y que nunca terminó de cuajar internacionalmente su cultura, con la excepción de parte de su deliciosa cocina.

En cuanto a España, hace ya algún tiempo que se produjo aquella fascinación internacional por su movida y por su transición política. Después vino la salvaje especulación inmobiliaria que la llenó de nuevos ricos, la internacionalización más bien depredadora de sus empresas en Latino América y la llegada tardía a todos los foros internacionales como parte de un primer mundo que se empezaba a desmoronar. Su momento fue el 92 y fue Barcelona quien lo aprovechó y capitalizó de forma inteligente y eficaz.

Y Brasil... qué decir de Brasil. El imponente Amazonas, el carnaval, el Movimiento de los Sin Tierra, el Foro Alternativo de Porto Alegre, Curitiba, Luiz Inácio Lula da Silva... el pulmón del mundo, el motor de Sudamérica, la alternativa razonable al Chavismo y a los Kishner, la voz del sur. La alternativa amable. La esperanza de cambio. Todo eso y más. Futuro en estado puro.

Conclusión: el viejo orden mundial se desmorona y España y Brasil partieron como válidas alternativas. Pero, una vez que desaparecen de la escena los genuinos líderes del llamado “mundo desarrollado”, todos prefieren apostar por la alternativa real. Por lo nuevo, lo diferente, lo desconocido... Por lo bueno por conocer. Por el desfavorecido sur. Valiente y progresista apuesta de los miembros del COI. Supongo que por compensar aquella tan reaccionaria de Pekín y su capitalismo totalitario.

(<http://amigosdepeter.nireblog.com/post/2009/10/03/olimpiadas-2016>, octubre de 2009)

17. Responda em português.

¿Qué relación hace el autor entre la no-elección de Madrid como sede de las Olimpiadas y el futuro mundial?

RASCUNHO

RESOLUÇÃO

RESERVADO À BANCA CORRETORA	
a)	
b)	
TOTAL	

18. Responda em português.

Según el texto, ¿qué representó la elección de Pekín como sede de las Olimpiadas de 2008?

RASCUNHO

RESOLUÇÃO

	RESERVADO À BANCA CORRETORA
	a)
	b)
	TOTAL

19. Responda em português.

¿Qué visión tiene el autor del texto con respecto al país que Madrid representaba en la disputa para albergar las Olimpiadas de 2016?

RASCUNHO

RESOLUÇÃO

RESERVADO À BANCA CORRETORA	
a)	
b)	
TOTAL	

20. Responda em espanhol.

El autor del texto ve los tres países perdedores de la disputa para albergar las Olimpiadas 2016 diferentemente de como ve a Brasil. ¿En qué consiste(n), básicamente, esa(s) diferencia(s)?

RASCUNHO

RESOLUÇÃO

	RESERVADO À BANCA CORRETORA
	a)
	b)
	TOTAL

REDAÇÃO

Leia os textos que seguem; eles trazem ideias que podem servir de ponto de partida para sua reflexão acerca do tema de redação proposto.

TEXTO 1

O segredo da vida

Qual o segredo da felicidade? Se houvesse uma receita para a alegria, de que ingredientes seria feita? Essa questão, que ocupa filósofos há milênios, foi abordada num dos maiores estudos já realizados, o Grand Study, coordenado pela Universidade de Harvard. George Vaillant, coordenador da pesquisa há 42 anos, disse: “A única coisa que realmente importa são as suas relações com as outras pessoas”.

Vários estudos têm se dedicado a pesquisar o poder da amizade sobre a longevidade e a qualidade de vida. De certa forma, no mundo moderno, as amizades também são essenciais para quem as cultiva. Pesquisas mostram que os gestos de carinho produzem benefícios não só para quem os recebe mas também para quem os cede. Ou seja, ter amigos é quase um ato interesseiro. “Ao fazer amizades, o ser humano age em seu próprio interesse, mas não o faz conscientemente. A motivação para essas alianças não é meramente calculista. Psicologicamente, precisamos desses laços afetivos”, diz o biólogo Eduardo Ottoni, pesquisador de psicologia evolucionista na USP.

Mas, para desfrutar desses benefícios, é preciso ter a habilidade de fazer amizades. Uma característica que, você já deve ter percebido, não é igualmente distribuída por aí. Por que algumas pessoas parecem ímãs de amigos e outras têm tanta dificuldade em manter relações?

“Desde que nascemos, somos neurologicamente preparados para valorizar o afeto sobre todas as coisas. Fama, sexo e grandes banquetes passam; no fim das contas, ninguém consegue abraçar dinheiro. Exercícios, peso saudável e educação cuidam da saúde. Mas são os laços de afeto e amizade que asseguram a alegria”, diz Vaillant.

(Vanessa Vieira, *Superinteressante*, outubro de 2009. Adaptado)

TEXTO 2

Coletânea de pensamentos

Não sei se, com exceção da sabedoria, os deuses imortais ofereceram ao homem alguma coisa melhor que a amizade. (Marco Túlio Cícero)

A amizade é um comércio desinteressado entre semelhantes. (Oliver Goldsmith)

A amizade é uma predisposição recíproca que torna dois seres igualmente ciosos da felicidade um do outro. (Platão)

Não preciso de amigos que mudem quando eu mudo e concordem quando eu concordo. A minha sombra faz isso muito melhor. (Plutarco)

Para conhecermos os amigos, é necessário passar pelo sucesso e pela desgraça. No sucesso, verificamos a quantidade e, na desgraça, a qualidade. (Confúcio)

PROPOSTA

Redija um texto dissertativo desenvolvendo o tema

O VALOR DA AMIZADE NAS RELAÇÕES PESSOAIS E PROFISSIONAIS

Instruções:

1. Não copie nem parafraseie os textos-base.
2. Selecione, organize e relacione argumentos, fatos e opiniões para sustentar suas ideias e ponto de vista.
3. Empregue apenas a modalidade culta da língua portuguesa.

RASCUNHO

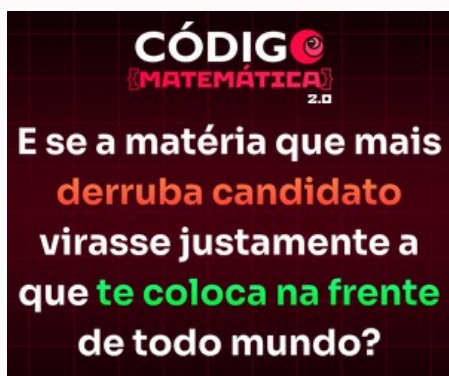
Em hipótese alguma será considerada a redação escrita neste espaço.

[illegible]

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

